



## **PROJETO PEDAGÓGICO**

### **Curso de Graduação - Bacharelado em Relações Internacionais**

Elaborado pela Comissão nomeada pela Portaria IE-UFU Nº. 023/2007, em atenção a Decisão Administrativa Nº. 29/2007-CONSIE. Aprovado pelo CONSIE - Conselho do Instituto de Economia, em sua 6<sup>a</sup>. Reunião, realizada em 11 de junho de 2008.

## **I - Identificação**

**Denominação:** Curso de Graduação em Relações Internacionais

**Modalidade:** Bacharelado

**Titulação conferida:** Bacharel em Relações Internacionais

**Unidade Acadêmica:** Instituto de Economia (IEUFU)

**Duração do Curso:** 8 (oito) semestres letivos - 4 anos

**Integralização do Curso:** mínimo de 8 (oito) e máximo de 14 (quatorze) semestres

**Regime Acadêmico:** Seriado Semestral

**Turno de Funcionamento:** Diurno Integral

**Número de Vagas:** 80 vagas anuais (40 no 1º semestre e 40 no 2º semestre)

**Dimensão das Turmas:** 40 alunos p/turma

**Carga Horária Proposta:** 3.240 horas

(3.000 horas + 240 horas em Atividades Acadêmicas Complementares)

**Início do Curso:** primeiro semestre letivo do ano 2009

**Outras Unidades Acadêmicas envolvidas:**

Instituto de Geografia (IGUFU)

Instituto de História (INHIS)

Instituto de Letras e Lingüística (ILEEL)

Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais (FAFCS)

Faculdade de Direito (FADIR)

Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN)

## **II - Endereço**

Curso de Graduação - Bacharelado em Relações Internacionais Instituto de Economia Universidade Federal de Uberlândia Av. João Naves de Ávila, 2121, Campus Santa Mônica, Bloco 1J. 38400-902 - Uberlândia/MG
--

### III - Apresentação

A proposição do Curso de Graduação - Bacharelado em Relações Internacionais pelo Instituto de Economia - IEUFU, constante do Plano de Expansão da UFU (2008-2012), é decorrência de reflexões no âmbito da Unidade Acadêmica e de decisões de seu Conselho (CONSIE) prévias ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI, do Ministério da Educação.

Já em sua 5ª. reunião do ano de 2006, realizada em 28 de maio, o CONSIE aprovou a constituição de uma Comissão para Estudar a Viabilidade de Criação e Implantação do Curso de Graduação - Bacharelado em Relações Internacionais, a ser oferecido pelo Instituto de Economia, a qual foi nomeada pela Portaria IE-UFU Nº. 05/06, de 29 de junho de 2006. Com vistas a dimensionar o impacto da criação de um novo curso de graduação junto as atividades do IEUFU, a Comissão foi composta, conforme reza o Art. 2º., “*por cinco docentes lotados no Instituto de Economia, dentre os quais os que estiverem no exercício das funções de Coordenador do Programa de Pós-graduação em Economia e de Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Econômicas*”. Assim, foram nomeados os Professores *Niemeyer Almeida Filho* (Presidente); *Antonio César Ortega*; *Vitorino Alves da Silva*; *Marisa dos Reis Azevedo Botelho* (então coordenadora do PPGE) e *Clésio Lourenço Xavier* (então Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Econômicas).

Devido a liberação integral dos Professores Antonio César Ortega e Marisa dos Reis Azevedo Botelho para cumprir Estágio Pós-doutoral, os mesmos foram dispensados da Comissão (Portarias IE-UFU Nº. 13/06 e IE-UFU Nº. 14/06, ambas de 29 de outubro de 2006), passando a integrá-la em sua recomposição os Professores *Maurício de Carvalho Amazonas*, em substituição ao Professor Antonio César Ortega; e *Marcelo Dias Carcanholo* - Coordenador Pro Tempore do Programa de Pós-graduação em Economia, em substituição a Professora Marisa dos Reis Azevedo Botelho (Portaria IE-UFU Nº. 15/06, de 29 de outubro de 2006).

Com a declaração de vacância do cargo de Coordenador do PPGE pelo Professor Marcelo Dias Carcanholo, a partir de então ocupado pelo Professor Niemeyer Almeida Filho, já membro da Comissão, em sua 2ª. reunião ordinária do ano de 2007, realizada em 07 de março, o CONSIE indicou o Professor José Rubens Damas Garlipp, então Diretor do IEUFU, em substituição ao Professor Marcelo Dias Carcanholo, para compor a Comissão, ao tempo em que prorrogou o prazo, em até 120 dias, para que a mesma apresentasse os resultados de seus trabalhos (Resolução Nº. 001/2007 - CONSIE e Portaria IE-UFU Nº. 01/07, ambas de 07 de março de 2007).

Com as nomeações dos Professores Carlos Alves do Nascimento, como Coordenador do PPGE, e Ana Paula Macedo de Avellar, como Coordenadora do Curso de Graduação em Ciências Econômicas; com a liberação integral do Professor Niemeyer Almeida Filho para cumprir Estágio Pós-doutoral; e com o retorno do Professor Antonio Cesar Ortega, a Comissão foi uma vez mais recomposta, sendo nomeados os professores *José Rubens Damas Garlipp* (Presidente); *Carlos Alves do Nascimento*; *Ana Paula Macedo de Avellar*; *Vitorino Alves da Silva* e *Antonio César Ortega* (Portaria IE-UFU N°. 23/07, de 23 de outubro de 2007).

Os resultados dos trabalhos da Comissão foram apresentados ao CONSIE na sua 5ª. Reunião de 2007, realizada em 12 de dezembro, ocasião em que foi apreciado e aprovado o Relatório da Comissão, com o que o CONSIE manifestou-se “... *favorável à criação e implantação do Curso de Graduação - Bacharelado em Relações Internacionais pelo Instituto de Economia, o que requer novos esforços, voltados para a elaboração de um Projeto Pedagógico a ser oportunamente apreciado pelo Conselho do Instituto de Economia e demais instâncias da Universidade Federal de Uberlândia*”. Esclareceu-se, adicionalmente, que esta proposta de expansão, com criação de um novo curso de bacharelado, seria notificada à Comissão de Expansão da UFU. O CONSIE aprovou a proposta com 21 votos favoráveis, nenhum contrário e 02 abstenções, condicionando tal aprovação e o início de funcionamento do novo curso ao atendimento das necessidades de contratação de docentes e técnicos administrativos, bem como as relativas às instalações físicas, nos termos apresentados pela Comissão.

Para a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação - Bacharelado em Relações Internacionais, conforme deliberação do CONSIE, o Presidente do Conselho e Diretor do IEUFU, Professor Clésio Lourenço Xavier, expediu a Decisão Administrativa N°. 29/2007-CONSIE, de 12 de dezembro de 2007, por meio da qual concedeu prazo adicional de até 180 dias, a partir desta data, para que a Comissão nomeada pela Portaria IE-UFU N°. 23/07 cumprisse essa nova atribuição.

Para tanto, e a bem da verdade, a elaboração do Projeto Pedagógico beneficiou-se dos estudos promovidos desde a primeira composição da Comissão, bem como das considerações constantes do referido Relatório: Justificativa, Objetivos, Perfil Profissional, Competências e Habilidades, Mercado de Trabalho e Estrutura Curricular, além de observações sobre as necessidades relativas a Corpo Docente, Corpo Técnico-Administrativo e Instalações e recursos de infra-estrutura.

Vale registrar que, ao longo do período, a Comissão se debruçou sobre as experiências dos cursos congêneres oferecidos no Brasil, notadamente daqueles que gozam de reconhecimento junto à comunidade acadêmica. Igualmente, foram de grande valia para a elaboração do presente Projeto Pedagógico as visitas feitas - e os contatos estabelecidos com respectivos diretores, coordenadores e docentes - a duas instituições que oferecem o Curso de Graduação - Bacharelado em Relações Internacionais, quais sejam, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Faculdades de Campinas (FACAMP). As visitas foram motivadas pelo fato de, na UFRGS, o curso estar abrigado no Departamento de Economia, da Faculdade de Economia; e na FACAMP pela possibilidade de bi-diplomação (Relações Internacionais e Ciências Econômicas), revelando assim que, em ambas as instituições, o Curso de Relações Internacionais guarda estreita relação com a capacidade acumulada na área de Economia, embora não se restrinja a esse último campo do conhecimento, dada a natureza multidisciplinar do curso e da área de Relações Internacionais.

#### **IV - Justificativa**

##### **1. Breve História e Considerações sobre a ciência e o avanço científico da área específica do Curso de Graduação em Relações Internacionais**

A qualificação de Bacharel em Relações Internacionais é uma formação superior estabelecida como tal desde os anos cinquenta nas principais universidades norte-americanas e européias, na seqüência do surgimento da área de estudos sobre Relações Internacionais, especificamente no entre-guerras, como conseqüência do pensamento idealista que prevaleceu nas ciências políticas e considerava factível a possibilidade de regular ou prevenir os conflitos entre as nações e, deste modo, evitar uma nova guerra de abrangência mundial.

Na Europa e nos Estados Unidos, o profissional de Relações Internacionais passou a ser formado com o intuito de proceder a análises e estudos acerca da difícil realidade internacional característica da Guerra Fria, bem como formular e implementar as chamadas "políticas internacionais" de um sem-número de atores públicos e privados com interesses que se expressam em contatos com congêneres estabelecidos em outros países, bem como na formulação de políticas de cooperação

internacional em todos os níveis. Tratava-se de preparar profissionais que viessem a auxiliar os agentes de Estado na formulação e implementação das políticas externas, que pudessem exercer, com treinamento suplementar, as funções diplomáticas, ou mesmo assumir o papel, fundamental nas sociedades democráticas, de crítico e interlocutor do poder público na sua atuação internacional.

Se, desde o pós-guerra até o final dos anos 1980, escolas e cursos de Relações Internacionais desenvolviam atividades de ensino e de pesquisa conforme a lógica da bipolaridade do sistema internacional, atualmente este enfoque vem sendo substituído pela visão de uma ordem mundial controversa, que oscila entre o avanço em direção a multipolaridade e ao multacentrismo, interdependência e pluralismo, por um lado, e uma concentração unipolar, por outro.

As transformações ocorridas no sistema internacional no final do século passado modificaram a percepção das realidades nacionais e internacionais, de tal sorte que o crescente processo de internacionalização das relações econômicas, políticas, sociais e culturais que marca as últimas décadas tem resultado no aprofundamento das relações internacionais em todos os aspectos da vida humana, impondo desafios de toda ordem às diversas comunidades, pelo que se constitui num dos principais temas do recém inaugurado século XXI.

No Brasil, a constituição de cursos de Relações Internacionais data de meados da década de 1970, inicialmente através da Universidade de Brasília (UnB), e depois pelo Instituto de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (IRI/PUC-RJ), instituições que já oferecem consolidados cursos de pós-graduação na área. Desde meados da década de 1990 verificou-se importante expansão de novos cursos em nível de graduação em todas as regiões do País. Conforme se pode atestar pelos dados da Sinopse Estatística - 2007, do INEP/MEC, dos setenta e cinco (75) cursos de graduação em Relações Internacionais oferecidos em 30/06/2006, apenas nove (09) são de Instituições Públicas e, destes, somente dois (02) em Universidades Federais (UnB e UFRGS).

As atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Relações Internacionais revestem-se de uma importância especial em vista do desenvolvimento sócio-econômico de Uberlândia e região, assim como do Estado de Minas Gerais e mesmo do Brasil, e respondem a expectativas de formação de uma mão-de-obra qualificada e preparada para enfrentar os desafios da internacionalização da vida econômica e social. Assim, formar profissionais que se dediquem à formulação e à implementação de políticas e decisões de atores públicos e privados na área

internacional é uma meta importante para um Curso de Graduação - Bacharelado em Relações Internacionais a ser oferecido pelo Instituto de Economia da UFU, cuja proposta está fundada na interação de diversas áreas de conhecimento, em respeito a natureza multidisciplinar<sup>1</sup> deste campo das ciências sociais puras e aplicadas.

## 2. Breve Apresentação do Instituto de Economia

O atual Instituto de Economia (IEUFU) teve origem no Departamento de Economia da UFU (DEECO) que, por sua vez, nasceu da antiga Faculdade de Ciências Econômicas de Uberlândia, fundada em 1962 (através do Decreto-lei 1842 de 05/12/62). Esta passou a integrar a Universidade de Uberlândia, autorizada a funcionar em 1969 (Decreto-lei de 14/08/69).

Com a federalização da Universidade em 1978 (Decreto-lei 6532 de 24/05/78), foram instituídos os Departamentos como suas unidades básicas, e nessa nova estrutura organizacional surgiram o Departamento de Economia e a Coordenação do Curso de Graduação - Bacharelado em Ciências Econômicas.

Os primeiros anos da década de 80 marcaram uma importante renovação no Departamento e no Curso de Graduação. Com a contratação, via concurso público, de professores qualificados, e com a reestruturação curricular - precursora no País de uma formação do economista tal como preconizada pela Resolução CFE 11/84 -, estabeleceram-se as condições para o avanço na produção intelectual dos corpos docente e discente, como assinalam as pesquisas, monografias e trabalhos publicados. O Curso de Graduação - Bacharelado em Ciências Econômicas alcança reconhecimento nacional, como atestam os sistemas de avaliação oficiais (Ministério da Educação) e não-oficiais, chegando a estar entre os dez melhores do país, e tendo alcançado o sexto lugar dentre os Cursos de Ciências Econômicas do país já em 1998.

Não é por outra razão que se explica, desde então, o crescimento das bolsas de Iniciação Científica, de Aperfeiçoamento, do PET - Programa Especial de Treinamento e de Monitorias. O programa de capacitação dos docentes foi e continua sendo uma das prioridades do IEUFU. Depois de seguir uma política agressiva para viabilizar o doutoramento dos docentes, o Instituto vem sendo estimulado o pós-doutoramento.

---

<sup>1</sup> "As relações internacionais são um campo de conhecimento multidisciplinar, dentro das ciências sociais puras e aplicadas, ainda em construção. Simplificadamente, pode-se considerar que se apóia em dois pilares básicos: a política e a economia. A Ciência Política e as Ciências Econômicas apóiam-se na História, no Direito, na Geografia e, complementarmente, na Filosofia, Sociologia, Cultura e Administração". Paulo G. Fagundes Vizentini. *Os Cursos de Relações Internacionais*.

O Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE) nasce com o Curso de Mestrado em Economia, recomendado pelo Grupo Técnico Consultivo da CAPES em 06/12/95. Aprovado e criado pela Resolução n.º 07/95 de 23/06/95 do Conselho Universitário da Universidade Federal de Uberlândia, o PPGE iniciou as suas atividades em março de 1996, classificado com conceito 4 (quatro) na CAPES, equivalente a um conceito Bom, conforme indicado nos textos de referência do processo de avaliação daquela instituição. Em 2006, o PPGE teve aprovado pela CAPES o Curso de Doutorado em Economia, igualmente com conceito 4 (quatro), tornando-se assim um Programa de Pós-graduação completo.

O Instituto de Economia vem, ao mesmo tempo, se adequando logística e institucionalmente. Neste sentido vem aprimorando o CEPES - Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômicos-Sociais, onde se desenvolvem atividades que, além de possuírem grande interface com as demandas da sociedade, dão suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão. Criado em 1977, o CEPES calcula e divulga, mensalmente, o Índice de Preços ao Consumidor (Uberlândia) e elabora Outros Indicadores Sócio-Econômicos, contidos em Banco de Dados. Com isso, tem se mantido um importante elo com a comunidade local e regional, ao tempo em que se desenvolvem atividades junto a outras Unidades Acadêmicas da própria Universidade, especialmente através de atividades interdisciplinares. Igualmente, o Instituto conta com cinco Núcleos de Pesquisas, os quais vêm dando suporte às atividades de graduação e pós-graduação e agregam pesquisadores, estudantes em iniciação científica e alunos do Mestrado e do Doutorado, a saber: Núcleo de Desenvolvimento Econômico; Núcleo de Desenvolvimento Regional e Urbano; Núcleo de Economia Aplicada; Núcleo de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; e Núcleo de Economia do Trabalho.

Em boa medida, isso também se deve à importante experiência acumulada, em passado recente - 1988 e 1989, através da oferta do Curso de Pós-Graduação *lato-sensu* (Especialização em Planejamento Regional). Essa experiência redundou na oferta regular, desde 1999, do Curso de Pós-graduação *lato-sensu* - MBA em Finanças e Planejamento Empresarial, o qual obteve, já em 2003, o 9º. lugar entre os MBAs em Finanças oferecidos no Brasil, conforme o reconhecido ranking da Revista Você S/A. O IEUFU mantém viva sua política de publicações: produz e divulga, mensalmente, o Boletim do CEPES e, desde 1984, a Revista Economia-Ensaios. Em virtude da mudança de Estatuto da UFU, em 1999, o então Departamento de Economia adquiriu a forma organizacional atual, de Instituto de Economia.



## V - Princípios e Fundamentos

A proposição deste Projeto Pedagógico do Curso de Graduação - Bacharelado em Relações Internacionais toma por base os princípios definidos pelo Conselho de Graduação da UFU (CONGRAD), em conformidade com o Art. 7º. da Resolução 02/2004, pelos quais se estabelece, como orientação pedagógica para o referido Curso:

- Contextualização e a criticidade dos conhecimentos;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão de modo a desenvolver, nos estudantes, atitudes investigativas e instigadoras e sua participação no desenvolvimento do conhecimento e da sociedade como um todo;
- Interdisciplinaridade e articulação entre as atividades que compõem a proposta curricular, evitando-se a pulverização e a fragmentação de conteúdos;
- Flexibilidade curricular com a adoção de diferentes atividades acadêmicas, de modo a favorecer o atendimento às expectativas e interesses dos alunos;
- Rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos;
- A ética como orientadora das ações educativas; e
- O desenvolvimento de uma prática de avaliação qualitativa do aprendizado dos estudantes e uma prática de avaliação sistemática do Projeto Pedagógico do curso de modo a produzir re-significações constantes no trabalho acadêmico.

Tomados por referência para a elaboração do Projeto Pedagógico, tais princípios estão contidos nos objetivos do curso, que são embasados nos perfis dos egressos e nas diretrizes para o desenvolvimento metodológico do ensino, assim como na própria estrutura curricular proposta.

Ademais, a formação do Bacharel em Relações Internacionais não pode se desvincular da realidade concreta, com ênfase na realidade brasileira, e para tanto deve-se propiciar uma formação teórica plural lastreada em conhecimento histórico e instrumental, de modo a tornar possível ao estudante e futuro profissional a compreensão e a solução dos problemas concretos.

Igualmente, o estudante deve ter acesso ao conhecimento das diversas formas de pensar as relações internacionais, de modo a não privá-lo do debate real que existe entre distintas correntes, com o que se busca evitar uma única forma de

pensar que prejudicaria, no futuro, sua capacidade de reação criativa diante da realidade complexa que o mundo real lhe apresentará, quando então teorias tidas como verdades incontestáveis pouco lhe servirão ou devem ser repensadas.

E, ainda, reconhecendo que a formação do Bacharel em Relações Internacionais deve destacar as relações dos fenômenos econômicos, políticos, sociais, culturais e a forma de pensá-los segundo os diversos paradigmas teóricos com o contexto em que estão inseridos, busca-se o vínculo das questões econômicas, políticas, sociais e culturais concretas. A área de Relações Internacionais é inerente ao campo das Ciências Sociais e, como tal, envolve relações humanas e influencia direta e indiretamente a vida das pessoas, o que torna fundamental sua base ética.

Por conta disso, os demais e seguintes princípios são considerados e respeitados neste Projeto Pedagógico:

- Comprometimento com o estudo da realidade brasileira, sem prejuízo de uma sólida formação teórica, histórica e instrumental.
- Pluralismo metodológico, em coerência com a diversidade da área de Relações Internacionais, formada por correntes de pensamento e paradigmas diversos.
- Ênfase nas inter-relações e fenômenos econômicos com o todo social em que se insere.
- Ênfase na formação de atitudes, do senso ético para o exercício profissional e para a responsabilidade social, indispensáveis ao exercício da profissão.

## **VI - Caracterização do egresso**

### **VI.1 - Perfil Profissional**

O Projeto Pedagógico proposto para o Curso de Graduação - Bacharelado em Relações Internacionais tem como base a caracterização do profissional egresso da UFU, definida nas *Orientações Gerais para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação*, UFU/PROGRAD/DIREN, 2.005. Assim, busca-se contemplar uma ampla formação técnico-científica, cultural e humanística, de sorte que o futuro Bacharel em Relações Internacionais egresso do IEUFU deverá:

- dispor de autonomia intelectual, que o capacite a desenvolver uma visão histórico-social necessária ao exercício de sua profissão, como um profissional

crítico, criativo e ético, capaz de compreender e intervir na realidade e transformá-la;

- ser capaz de estabelecer relações solidárias, cooperativas e coletivas; de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos e tecnologias; bem como compreender as necessidades dos grupos sociais e comunidades com relação a problemas sócio-econômicos, culturais, políticos e organizativos, além de preocupar-se em conservar o equilíbrio do ambiente; e

- estar preparado para o constante desenvolvimento profissional, que lhe possibilite exercer uma prática de formação continuada e empreender inovações na sua área de atuação.

Em concordância com esse perfil geral, o Bacharel em Relações Internacionais deve estar capacitado a compreender e atuar sobre os fenômenos internacionais, identificando oportunidades e riscos, atuando na orientação e planejamento das ações de atores públicos e privados nacionais, com vistas a defesa dos seus interesses no espaço internacional.

A formação generalista permite ao profissional acompanhar e vislumbrar tendências e transformações nas relações internacionais, extraindo suas possíveis implicações para os interesses de governos, empresas e entidades diversas da sociedade civil. Um profissional que deverá transitar com familiaridade por temas políticos, econômicos, sociais e culturais e ser capaz de conduzir negociações e produzir resultados cooperativos, na medida em que desenvolverá atividades com diversos agentes, buscando a minimização de conflitos.

A profissão de relações internacionais é condicionada por um ambiente internacional polivalente, multilingüístico, pluralista, transdisciplinar, multiconfessional e pluricivilizacional, em que atuam diversos atores internacionais, com variados potenciais de influência e de interdependência. Tomando corpo e forma de acordo com as mudanças que ocorrem no sistema internacional, a profissão segue as modificações recentes, proporcionadas por estas mudanças, tais como, a expansão e a proliferação de atores estatais e não-estatais, a institucionalização, democratização e humanização crescentes das relações internacionais, a transferência gradual de funções, inerentes ao funcionamento estatal e governamental, para organismos internacionais, para o setor privado e para a sociedade civil organizada, em nível nacional e internacional, a integração das ciências, a introdução da cultura de paz e de convivência pacífica em relações internacionais.

Por conta disso, o Bacharel em Relações Internacionais também deverá, ainda:

- ser capaz de exercer funções representativas, executivas e negociais em organizações, instituições e empresas, governamentais e não-governamentais, nacionais e internacionais, voltadas para relações internacionais, intercâmbios e projetos políticos, econômicos, ambientais, humanitários, financeiros, tecnológicos, científicos, acadêmicos, culturais, esportivos, turísticos, profissionais e humanos, programas de desenvolvimento e de cooperação na área internacional;

- estar preparado para analisar, elaborar e implementar políticas, formuladas com o fim de enfrentar desafios, resultantes da globalização econômica, financeira e tecnológica, de impactos, oriundos da integração regional e continental, de influências, geradas por problemas bilaterais, regionais e globais, sobre as atividades de instituições, organizações e empresas;

- utilizar conhecimentos na área de política, economia, direito internacional, para os fins da abertura das instituições e empresas em que atuam às oportunidades que surgem no contexto de economia regional e global;

- dominar conceitos teóricos da economia internacional, das finanças internacionais e de comércio internacional, sabendo aplicá-los nas práticas institucionais e empresariais;

- ter noções do fundamento e do funcionamento jurídico das organizações e dos regimes internacionais governamentais, não-governamentais, universais e regionais e saber aplicá-los na prática profissional cotidiana;

- ter conhecimento de operações básicas de comércio exterior e de negócios internacionais e saber utilizá-lo na prática cotidiana de instituições e empresas;

- saber aplicar os conhecimentos referentes à cooperação internacional, negociação e intercâmbios internacionais para a elaboração, implantação e execução de projetos de natureza internacional;

- dominar conhecimentos básicos de negociação e de intermediação na solução de conflitos, controvérsias e na manutenção de contatos internacionais;

- ter noções básicas do cerimonial e etiqueta nos tratos com representantes do exterior e nos eventos internacionais;

- ser capaz de comunicar-se de maneira eficaz e profissionalmente adequada na língua materna e em línguas estrangeiras (inglês e segunda língua estrangeira moderna).

## VI.2 - Competências e Habilidades

A implementação de programas e estratégias acadêmicas, o uso da metodologia e de práticas pedagógicas adequadas, o exercício de atividades de pesquisa, de extensão universitária e de outras práticas educacionais em um Curso de Bacharelado em Relações Internacionais devem propiciar a formação de profissionais com as seguintes habilidades e competências:

- raciocínio consistente e integral, relacionado com a análise e a interpretação de estratégias, doutrinas e conceitos da área de relações internacionais, com o planejamento e a concretização das ações na área da política externa e das ações públicas e privadas nas relações internacionais em geral;

- aplicação de conhecimentos em várias áreas específicas de relações internacionais nas atividades de organismos e instituições nacionais e internacionais do setor estatal e público, no contexto bilateral, multilateral, regional e global;

- operacionalização de conhecimentos profissionalizantes em negócios internacionais, comércio exterior, consultoria, negociações, referentes à natureza do setor privado;

- entendimento e interpretação da base jurídica do funcionamento de tratados, organizações internacionais, regimes políticos, econômicos e jurídicos, sobretudo referentes às questões da guerra e da paz, à cooperação internacional e à integração regional;

- instrumentalização e concretização prática dos conhecimentos, referentes a procedimentos de cooperação e intercâmbios internacionais nas áreas científica, tecnológica, cultural, ambiental, desarmamentista, e outras e nas práticas institucionais e empresariais;

- hábito de negociação e intermediação nos contatos e intercâmbios internacionais;

- utilização das noções básicas do uso de cerimonial e etiqueta nos tratos com representantes do exterior e na organização de eventos internacionais;

- produção de textos dissertativos, analíticos e sintéticos, a elaboração de relatórios, minutas de documentos contratuais, ofícios e monografias;

- comunicação e expressão oral e escrita em inglês e em uma segunda língua estrangeira moderna, ao nível do perfil profissional, assim como fluência verbal e domínio da expressão semântica correta em língua materna.

### VI.3 - Campo de Atuação

O campo de atuação do Bacharel em Relações Internacionais é representado por um amplo leque de possibilidades. A crescente demanda por profissionais capazes de analisar as relações econômicas, políticas, jurídicas e culturais entre os Estados e seus vários entes, públicos e privados, indica que o Bacharel poderá atuar no setor público, em empresas privadas, instituições internacionais, organizações não-governamentais, consultorias e assessorias sobre questões internacionais a ministérios, partidos políticos, governos, instituições nacionais, internacionais e supranacionais.

Em sintonia com as mudanças políticas e socioeconômicas do contexto internacional do início do século XXI, a profissão oferece uma perspectiva de carreira muito abrangente, que não se limita a uma única função, mas possui desdobramentos variados e numerosos, próprios da natureza multifacetada e pluridimensional de relações internacionais. Por ser uma profissão divulgada nos países europeus, nos Estados Unidos e nos países industriais da Ásia, serve de atrativo para indivíduos com vocação para atividades de intercâmbio com o exterior, para o serviço em organismos internacionais, para a carreira relacionada com negócios internacionais e viagens.

Especialista de múltiplas habilidades, pela razão da multidisciplinaridade e do viés internacionalizado do Curso, o Bacharel em Relações Internacionais deve estar preparado para exercer diversas funções, trabalhando no País e no exterior, em organismos internacionais, órgãos representativos, empresas e instituições multinacionais, tais como:

- funcionário administrativo e técnico de representações nacionais no exterior, como Embaixadas, Consulados, escritórios comerciais, institutos culturais e missões específicas (o exercício da profissão diplomática ou consular somente será possível mediante a conclusão do curso do Instituto Rio Branco do Itamaraty);
- assessor, consultor, conselheiro em assuntos econômicos, comerciais, jurídicos, financeiros internacionais em estatais, bem como em *joint-ventures*, nos bancos, nas multinacionais, nas instituições e em médias e pequenas empresas do setor privado;
- funcionário de organismos internacionais e agências intergovernamentais, tais como a ONU, FAO, FMI, BIRD, OMS, OMC, OIT, UNESCO, UNICEF, PNUD, UNCTAD, UNIDO, OCDE, em programas de cooperação internacional e outros;

- funcionário e executivo de organizações internacionais regionais, como OEA, MERCOSUL, Comunidade Andina, ALADI, BID, Comissão Jurídica Interamericana, Conferência Ibero-Americana, Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP) e outras;
- funcionário de instituições internacionais não-governamentais (ONG's);
- operador de negócios internacionais, de comércio internacional, exportação-importação, trocas bilaterais e multilaterais econômico-comerciais; de câmaras de comércio, de associações empresariais, sociedades patronais, federações, empresas de classe com perfil internacional;
- organizador de congressos, seminários, simpósios, feiras, exposições e outros eventos internacionais;
- analista e pesquisador de problemas internacionais políticos e sociais, de conjunturas econômicas, comerciais e financeiras, em instituições políticas, militares, sindicais, acadêmicas, profissionais, de pesquisa e de consultoria;
- organizador, promotor de intercâmbios tecnológicos, culturais, acadêmicos, científicos, turísticos, desportivos, profissionais e outros, bilaterais e multilaterais;
- assessor e pesquisador de assuntos internacionais na mídia e na imprensa eletrônica.

Registre-se, ainda, que o Bacharel em Relações Internacionais poderá dar seqüência à sua formação, em nível de pós-graduação, para poder atuar no campo do ensino e da pesquisa.

## **VII - Objetivos do Curso**

O Curso de Bacharelado em Relações Internacionais, a ser oferecido pelo IEUFU, tem como objetivo a formação de profissionais capazes de compreender e atuar sobre os fenômenos internacionais, tanto no setor público quanto no privado, e habilitados a executar estratégias, programas e ações relativas às relações do Brasil com outros Estados e referentes a intercâmbios entre instituições estatais e não-estatais, bem como de empresas públicas e privadas brasileiras com o exterior.

O Curso ora proposto assume como tarefa-chave o desenvolvimento junto aos discentes de competências e habilidades que lhes permitam atuar em diversas áreas das Relações Internacionais (diplomacia, política externa, relações bilaterais e multilaterais, intercâmbios e projetos tecnológicos, científicos, acadêmicos,

culturais, esportivos, turísticos, ambientais, humanitários, profissionais e humanos, programas de desenvolvimento e de cooperação internacional, negociações, soluções de controvérsias, conflitos inter-estatais, inter-étnicos) e exercer funções analíticas e executoras nas áreas internacionais de organizações, instituições, entidades e empresas, inter-governamentais e não-governamentais, nacionais e internacionais, envolvidas nas atividades, resultantes da globalização, da integração regional, voltadas para a maior identificação do Brasil, dos seus órgãos públicos e da sua sociedade, com as políticas e estratégias internacionais e os processos globais e regionais.

O Curso de Bacharelado em Relações Internacionais assume como objetivos específicos:

- preparar profissionais que, ao exercerem cada um a sua função específica, serão capazes de desempenhar o papel de agentes, intermediários e interlocutores entre instituições e empresas e suas contrapartes homólogas no exterior, servir de agentes e executores de políticas, programas, projetos e intercâmbios de natureza internacional, focadas para o exterior;

- formar representantes de instituições e de empresas que, ao cuidarem das relações institucionais com o exterior, tratarão com competência de uma vasta gama de questões de índole internacional, como políticas públicas nacionais e internacionais, atuação de organizações internacionais, direito e economia internacional, negociações, foros e encontros internacionais, negócios e comércio exterior;

- preparar profissionais capazes de desenvolver programas de pesquisa, atividades de extensão universitária, projetos de formação continuada e eventos intra e extra-institucionais;

- formar profissionais capazes de interagir, por meio de intercâmbios acadêmicos e convênios institucionais, com estabelecimentos de ensino superior, organismos governamentais e organizações internacionais, a fim de buscar permanentemente seu aperfeiçoamento profissional.



## VIII - Estrutura Curricular

O Curso de Graduação em Relações Internacionais não conta, até a presente data, com Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação. No entanto, a estrutura curricular proposta neste Projeto, além de atender as necessidades demandadas pelo perfil profissional, ampara-se no que estabelece o inciso II do Art. 53 da Lei 9394/96 - LDB, bem como nos Padrões de Qualidade definidos pelo MEC e utilizados pela Comissão de Especialistas da área.

O Curso de Graduação - Bacharelado em Relações Internacionais do IEUFU obedece a regime acadêmico seriado semestral <sup>2</sup>, e a sua estrutura está organizada por meio dos seguintes componentes curriculares: Disciplinas, Monografia de Conclusão de Curso e Atividades Acadêmicas Complementares, atendendo o disposto no Art. 8º da Resolução CONGRAD nº. 02/2004.

Assim, a estrutura curricular proposta contempla: 1) disciplinas específicas das Relações Internacionais; 2) disciplinas auxiliares e correlatas; e 3) disciplinas voltadas para a orientação profissional.

As disciplinas específicas são aquelas que caracterizam o curso como Relações Internacionais, uma vez que é através delas que os conceitos e as categorias empregados nesse campo de estudo são ministrados. Essas disciplinas incluem:

1 - Disciplina introdutória que procure caracterizar noções fundamentais empregadas no estudo das Relações Internacionais;

2 - Disciplinas voltadas para o ensino das principais correntes teóricas no estudo das Relações Internacionais. Essas disciplinas devem incluir a aplicação desses conhecimentos na análise da política internacional;

3 - Disciplinas de história e análise da política externa brasileira;

4 - Disciplinas de História das Relações Internacionais; e

5 - Disciplinas de análise das instituições políticas e econômicas internacionais.

As disciplinas de suporte e diretamente correlatas devem tratar de matérias de formação básica e das áreas no âmbito das quais os fenômenos internacionais se manifestam. Essas disciplinas, de caráter obrigatório, devem incluir:

---

<sup>2</sup> As **Normas de Matrícula e de Avaliação de Desempenho Escolar** encontram-se em Anexo.

1 - Disciplina introdutória de Ciência Política apresentando os conceitos fundamentais da área;

2 - Disciplinas introdutórias de Economia, Direito e Sociologia (ou Filosofia);

3 - Teoria Política (do século XVI aos nossos dias);

4 - Metodologia aplicada a Relações Internacionais;

5 - Estatística e métodos quantitativos;

6 - Disciplinas de Relações Econômicas Internacionais a partir dos enfoques oferecidos pelas modernas abordagens da economia política internacional - e não nas visões estritamente econômicas;

7 - Economia Brasileira;

8 - Disciplinas de Direito Internacional; e

9 - Prática de idiomas.

No que tange a prática de idiomas, registre-se que o conhecimento da língua inglesa é hoje instrumental básico de comunicação internacional. Além disso, o conhecimento de, pelo menos, uma segunda língua estrangeira moderna permite ao Bacharel em Relações Internacionais um melhor desempenho de sua atividade profissional. O que se busca, com a inclusão de disciplinas de línguas estrangeiras modernas, é o desenvolvimento de habilidades de leitura e de estudos, bem como a reprodução oral e escrita, além de conhecimento sobre aspectos da civilização e cultura das línguas estudadas. Eventualmente, as demandas de trabalho do egresso exigirão mais do que a habilidade desenvolvida durante o Curso, mas é necessário considerar que tais demandas se traduzem na necessidade de contínuo aperfeiçoamento, nos termos definidos pela própria Lei nº 9394/96 - LDB, a qual considera que a formação obtida na graduação não é terminal, mas deve ser suficiente para o ingresso no mercado de trabalho e para a construção de instrumentais e de consciência acerca da importância da educação continuada. Nesse sentido, a estrutura curricular aqui proposta prevê quatro disciplinas obrigatórias em Línguas Estrangeiras Modernas, a saber:

- Língua Inglesa - Leitura Instrumental (4º Período);

- Língua Inglesa - Civilização dos Povos de Língua Inglesa (5º Período);

- Segunda Língua Estrangeira Moderna I <sup>3</sup>: Opção Língua Espanhola - Leitura Instrumental ou Opção Língua Francesa - Leitura Instrumental (6º Período); e

- Segunda Língua Estrangeira Moderna II: Opção Língua Espanhola - Civilização e Cultura Espanhola ou Opção Língua Francesa - Civilização e Cultura Francesa (7º Período).

Além disso, o aluno terá a oportunidade de cursar outra(s) disciplina(s) de língua(s) estrangeira(s) moderna(s)<sup>4</sup> - exceto as disciplinas obrigatórias relativas aos 4º, 5º, 6º e 7º Períodos - como previsto nas Normas para as Atividades Acadêmicas Complementares.

As disciplinas voltadas para a orientação profissional, por seu turno, podem variar de acordo com os diferentes cursos individualmente, dependendo das disponibilidades regionais e locais, as quais incluem: cooperação internacional, prática de negociação, integração regional, estudos regionais e estudos de temas específicos sobre o meio internacional, entre outros.

Um diferencial da estrutura curricular aqui proposta, tomando por base experiências bem sucedidas em pelo menos dois cursos congêneres oferecidos no País, está na inclusão de disciplinas de Laboratório de Pesquisa em Relações Internacionais. Em uma seqüência de quatro, a partir do 4º Período, têm a função curricular de, paralelamente, desenvolver e ou aprimorar técnicas de análise e simulações, teorias e metodologias de ensino e pesquisa, bem como de antecipar práticas inerentes ao perfil profissional pretendido, garantindo assim a indissociabilidade entre teoria e prática, ao tempo em que se fomenta a gradativa autonomia dos alunos em relação à construção de seu conhecimento. Trata-se de uma experiência inovadora, na medida em que busca desenvolver temas de Relações Internacionais recorrendo a transversalidade dos conteúdos curriculares, oferecendo oportunidade para um melhor desenvolvimento das habilidades e competências requeridas pelo perfil profissional.

---

<sup>3</sup> O aluno pode optar por Língua Espanhola – Leitura Instrumental ou Língua Francesa – Leitura Instrumental no ato da matrícula correspondente ao 6º. Período do Curso. Uma vez feita a opção por uma das Línguas, o aluno também cursará, obrigatoriamente, no 7º. Período, a disciplina Civilização e Cultura da mesma Língua.

<sup>4</sup> exceto as disciplinas de Língua Estrangeira Moderna obrigatórias relativas aos 4º, 5º., 6º. e 7º. Períodos. Por se tratar de Atividade Acadêmica Complementar de Ensino, não será(ão) considerada(s) como disciplina(s) optativa(s).

O Curso de Bacharelado em Relações Internacionais inclui, como componente curricular obrigatório, a Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) <sup>5</sup>, orientada, preferencialmente, por docente lotado nas Unidades Acadêmicas envolvidas, e deve ser avaliada por banca examinadora constituída especificamente para esse fim. Por conta disso, a estrutura curricular contempla os componentes Monografia I (Técnicas de Pesquisa em Relações Internacionais - Projeto de Monografia) e Monografia II, respectivamente nos 7º e 8º Períodos.

A estrutura contempla um conjunto de disciplinas seriadas e ordenadas nos termos supra-citados, e discriminadas conforme sua categoria: obrigatórias, consideradas indispensáveis para a formação do profissional; optativas, que compõem um leque de opções para escolha do aluno; e facultativas, que a critério do graduando venha a complementar a sua formação, ouvido o Colegiado do Curso acerca da carga horária que poderá ser aproveitada para a integralização curricular.

A formação do Bacharel em Relações Internacionais envolve a construção de um conjunto de competências e habilidades, conforme definido no perfil profissional pretendido, a qual se expressa por meio de disciplinas e atividades previstas em sua estrutura curricular. Como é sabido, a construção das competências e habilidades do graduando em Relações Internacionais se dá a partir da integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Tais dimensões podem ser complementadas por meio de Atividades Acadêmicas Complementares previstas neste Projeto, como componentes obrigatórios para a integralização curricular. <sup>6</sup>

Consideradas as experiências de cursos congêneres ministrados no País, bem como as disciplinas afins ofertadas pelo Instituto de Economia e demais Unidades Acadêmicas da UFU envolvidas; considerados os contornos do perfil profissional; identificados o mapa de habilidades e competências e os parâmetros das melhores práticas em instituições consagradas que oferecem cursos de Relações Internacionais, a estrutura curricular para o Curso de Graduação - Bacharelado em Relações Internacionais do IEUFU é a que segue:

---

<sup>5</sup> O **Regulamento para Monografia** é apresentado em Anexo.

<sup>6</sup> As **Normas para as Atividades Acadêmicas Complementares** são apresentadas em Anexo.

Unidade Acadêmica	Componentes Curriculares	Carga Horária		Núcleo	Categoria	Pré-requisito
		T	P			
<b>1º Período</b>						
IEUFU	Introdução ao Estudo das Relações Internacionais	60	-	Específica	Obrigatória	-
IEUFU	Introdução à Economia	60	-	Correlata	Obrigatória	-
FADIR	Instituições de Direito	60	-	Correlata	Obrigatória	-
FAFCS	Evolução das Idéias Sociais	60	-	Correlata	Obrigatória	-
FAFCS	Ciência Política	60	-	Correlata	Obrigatória	-
IGUFU	Geografia Política e Econômica	60	-	Correlata	Obrigatória	-
<b>Total - Período</b>		<b>360</b>				
<b>2º Período</b>						
IEUFU	Teoria das Relações Internacionais I	60	-	Específica	Obrigatória	-
IEUFU	História das Relações Internacionais I	60	-	Específica	Obrigatória	-
INHIS	História Econômica Geral	60	-	Correlata	Obrigatória	-
FADIR	Direito Internacional Público	60	-	Correlata	Obrigatória	-
FAFCS	Política I	60	-	Correlata	Obrigatória	-
IEUFU	Instrumentos de Análise Econômica	60	-	Correlata	Obrigatória	-
<b>Total - Período</b>		<b>360</b>				
<b>3º Período</b>						
IEUFU	Teoria das Relações Internacionais II	60	-	Específica	Obrigatória	-
IEUFU	História das Relações Internacionais II	60	-	Específica	Obrigatória	-
FADIR	Direito Internacional Privado	60	-	Correlata	Obrigatória	-
FAFCS	Política II	60	-	Correlata	Obrigatória	-
INHIS	História Econômica e Social do Brasil	60	-	Correlata	Obrigatória	-
IEUFU	Microeconomia - Organização Industrial	60	-	Profissional	Obrigatória	-
<b>Total - Período</b>		<b>360</b>				
<b>4º Período</b>						
FADIR	Direito Econômico Internacional	60	-	Correlata	Obrigatória	-
IEUFU	Macroeconomia I	60	-	Profissional	Obrigatória	-
IEUFU	Economia e Organizações Internacionais	60	-	Específica	Obrigatória	-
IEUFU	Relações Econômicas Internacionais I	60	-	Correlata	Obrigatória	-
IEUFU	Formação Econômica do Brasil	60	-	Correlata	Obrigatória	-
ILEEL	Língua Inglesa - Leitura Instrumental	60	-	Correlata	Obrigatória	-
IEUFU	Laboratório de Pesquisa em Relações Internacionais I	30	-	Profissional	Obrigatória	-
<b>Total - Período</b>		<b>390</b>				
<b>5º Período</b>						
IEUFU	Economia Brasileira Contemporânea I	60	-	Correlata	Obrigatória	-
FAGEN	Comércio Exterior	60	-	Profissional	Obrigatória	-
IEUFU	Estratégias Empresariais Internacionais	60	-	Profissional	Obrigatória	-
IEUFU	Macroeconomia II	60	-	Profissional	Obrigatória	-
IEUFU	Relações Econômicas Internacionais II	60	-	Correlata	Obrigatória	-
ILEEL	Língua Inglesa - Civilização dos Povos de Língua Inglesa	60	-	Correlata	Obrigatória	-
IEUFU	Laboratório de Pesquisa em Relações Internacionais II	30	-	Profissional	Obrigatória	-
<b>Total - Período</b>		<b>390</b>				

6º Período						
IEUFU	Economia Brasileira Contemporânea II	60	-	Correlata	Obrigatória	-
IEUFU	Economia Internacional	60	-	Profissional	Obrigatória	-
IEUFU	Instituições Econômicas e Políticas Internacionais	60	-	Específica	Obrigatória	-
IEUFU	Política Externa Brasileira I	60	-	Específica	Obrigatória	-
ILEEL	Segunda Língua Estrangeira Moderna I Opção Língua Espanhola - Leitura Instrumental ou Opção Língua Francesa - Leitura Instrumental	60	-	Correlata	Obrigatória	-
	Optativa I	60	-		Optativa	-
IEUFU	Laboratório de Pesquisa em Relações Internacionais III	30	-	Profissional	Obrigatória	-
<b>Total - Período</b>		<b>390</b>				
7º Período						
IEUFU	Desenvolvimento Sócio-Econômico	60	-	Profissional	Obrigatória	-
IEUFU	Política Externa Brasileira II	60	-	Específica	Obrigatória	-
FAGEN	Negociações Internacionais	60	-	Profissional	Obrigatória	-
	Optativa II	60	-		Optativa	-
IEUFU	Monografia I (Técnicas de Pesquisa em Relações Internacionais - Projeto de Monografia)	60	-	Monografia	Obrigatória	-
ILEEL	Segunda Língua Estrangeira Moderna II Língua Espanhola - Civilização e Cultura Espanhola ou Língua Francesa - Civilização e Cultura Francesa	60	-	Correlata	Obrigatória	-
IEUFU	Laboratório de Pesquisa em Relações Internacionais IV	30	-	Profissional	Obrigatória	-
<b>Total - Período</b>		<b>390</b>				
8º Período						
IEUFU	Geopolítica, Segurança e Diplomacia	60	-	Profissional	Obrigatória	-
IEUFU	Integração e Blocos Econômicos Internacionais	60	-	Profissional	Obrigatória	-
IEUFU	Economia Política Internacional	60	-	Correlata	Obrigatória	-
	Optativa III	60	-		Optativa	-
	Optativa IV	60	-		Optativa	-
IEUFU	Monografia II	15	45	Monografia	Obrigatória	Monografia I
<b>Total - Período</b>		<b>360</b>				

Atividades Acadêmicas Complementares					
<b>Total - AAC</b>		<b>240</b>	Complementar	Obrigatória	-

Curso		
<b>Total</b>	<b>3.240</b>	

Os componentes curriculares estão reunidos funcionalmente em Núcleos, a saber:

- Núcleo de Formação Específica
- Núcleo de Formação Auxiliar e Correlata
- Núcleo de Formação e Orientação Profissional
- Núcleo de Monografia de Conclusão de Curso
- Núcleo de Formação Complementar.

Núcleo de Formação Específica		
Unidade Acadêmica	Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
IEUFU	Introdução ao Estudo das Relações Internacionais	60
IEUFU	Teoria das Relações Internacionais I	60
IEUFU	Teoria das Relações Internacionais II	60
IEUFU	História das Relações Internacionais I	60
IEUFU	História das Relações Internacionais II	60
IEUFU	Política Externa Brasileira I	60
IEUFU	Política Externa Brasileira II	60
IEUFU	Economia e Organizações Internacionais	60
IEUFU	Instituições Econômicas e Políticas Internacionais	60
<b>Total</b>		<b>540</b>
Disciplinas Optativas		
IEUFU	Tópicos em Relações Econômicas Internacionais	60
IEUFU	Finanças Internacionais	60
IEUFU	Economia de Empresas	60
IEUFU	Estado e Economia	60
FAGEN	Teoria das Organizações	60

Núcleo de Formação Auxiliar e Correlata		
Unidade Acadêmica	Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
FAFCS	Ciência Política	60
IEUFU	Introdução à economia	60
FADIR	Instituições de Direito	60
FAFCS	Evolução das Idéias Sociais	60
FAFCS	Política I	60
FAFCS	Política II	60
IGUFU	Geografia Política e Econômica	60
IEUFU	Instrumentos de Análise Econômica	60
INHIS	História Econômica Geral	60
INHIS	História Econômica e Social do Brasil	60
IEUFU	Economia Política Internacional	60
IEUFU	Relações Econômicas Internacionais I	60
IEUFU	Relações Econômicas Internacionais II	60
IEUFU	Formação Econômica do Brasil	60
IEUFU	Economia Brasileira I	60
IEUFU	Economia Brasileira Contemporânea II	60
FADIR	Direito Internacional Público	60
FADIR	Direito Internacional Privado	60
FADIR	Direito Econômico Internacional	60
ILEEL	Língua Inglesa - Leitura Instrumental	60
ILEEL	Língua Inglesa: Civilização dos Povos de Língua Inglesa	60
ILEEL	Segunda Língua Estrangeira Moderna I Opção Língua Espanhola - Leitura Instrumental ou Opção Língua Francesa - Leitura Instrumental	60
ILEEL	Segunda Língua Estrangeira Moderna II Opção Língua Espanhola - Civilização e Cultura ou Opção Língua Francesa - Civilização e Cultura	60
<b>Total</b>		<b>1.380</b>
Disciplinas Optativas		
FAFCS	Filosofia Política	60
FAFCS	Sistemas Políticos Comparados	60
FADIR	Direito da Integração	60
FADIR	Direito Ambiental Internacional	60
FADIR	Tópicos em Direito das Relações Internacionais	60
FAGEN	Matemática Financeira e Análise de Investimentos	60
IEUFU	Economia, Política e Sociedade no Desenvolvimento da América Latina	60



Núcleo de Formação e Orientação Profissional		
Unidade Acadêmica	Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
IEUFU	Microeconomia - Organização Industrial	60
IEUFU	Macroeconomia I	60
IEUFU	Macroeconomia II	60
IEUFU	Economia Internacional	60
IEUFU	Desenvolvimento Sócio-Econômico	60
IEUFU	Integração e Blocos Econômicos Internacionais	60
IEUFU	Estratégias Empresariais Internacionais	60
IEUFU	Geopolítica, Segurança e Diplomacia	60
IEUFU	Laboratório de Pesquisa em Relações Internacionais I	30
IEUFU	Laboratório de Pesquisa em Relações Internacionais II	30
IEUFU	Laboratório de Pesquisa em Relações Internacionais III	30
IEUFU	Laboratório de Pesquisa em Relações Internacionais IV	30
FAGEN	Comércio Exterior	60
FAGEN	Negociações Internacionais	60
<b>Total</b>		<b>720</b>
Disciplinas Optativas		
IGUFU	Organização do Espaço Mundial	60
IEUFU	Relações Internacionais da América Latina	60
IEUFU	Relações Internacionais da África	60
IEUFU	Relações Internacionais da Ásia	60
IEUFU	Relações Internacionais dos Estados Unidos da América	60
IEUFU	Tópicos em Estratégias Empresariais Internacionais	60
IEUFU	Tópicos em Política Internacional	60
IEUFU	Tópicos em Economia Política Internacional	60

Núcleo de Monografia de Conclusão de Curso		
Unidade Acadêmica	Componentes Curriculares Obrigatórios	Carga Horária
IEUFU	Monografia I (Técnicas de Pesquisa em Relações Internacionais e Projeto de Monografia)	60
IEUFU	Monografia II	60
		15 teóricas 45 práticas
<b>Total</b>		<b>120</b>

<b>Núcleo de Formação Complementar</b>	
<b>DE ENSINO</b>	
Disciplina em outro Curso da UFU	
Disciplina de Língua Estrangeira Moderna (exceto as disciplinas obrigatórias relativas aos 4º, 5º, 6º e 7º Períodos da grade curricular do Curso de Relações Internacionais)	
Disciplina em Curso de outra instituição de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional, desde que em Curso oficialmente reconhecido	
Monitoria	
Participação em Projeto PIBEG - Programa Institucional de Bolsas do Ensino de Graduação	
Estágio não obrigatório	
<b>DE PESQUISA</b>	
Participação em Projeto de Pesquisa	
Participação em Projeto de Iniciação Científica	
Participação no PET - Programa de Educação Tutorial	
Livro, Capítulo de livro ou Artigo (Revista Acadêmica) em publicação com corpo editorial	
Publicação de Trabalho Completo em Anais de Evento Acadêmico	
Publicação de Resumo em Anais de Evento Acadêmico	
Apresentação de Trabalho Completo em Evento Acadêmico	
Apresentação de Comunicação em Evento Acadêmico	
Publicação de artigo em jornal, revista ou periódico não acadêmico	
<b>DE EXTENSÃO</b>	
Participação em Atividades da Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais da UFU	
Participação em Projeto de Extensão	
Participação em Programa de Governo	
Participação em Projeto PEIC - Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade	
Participação em outro Programa da UFU em relação com a comunidade	
Participação (como ouvinte) em Seminário, Simpósio, Congresso, Conferência, Mini-curso e Palestra	
Curso de Extensão	
<b>DE REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL</b>	
Membro de Conselho Superior da UFU	
Membro do Conselho do Instituto de Economia	
Membro do Colegiado do Curso	
Presidente do Diretório Central dos Estudantes	
Membro do Diretório Central dos Estudantes	
Presidente do Diretório Acadêmico	
Membro do Diretório Acadêmico	
Membro da Diretoria da Empresa Júnior	
Membro de Comissão Interna ao IEUFU ou ao Colegiado do Curso	
<b>Total AAC</b>	<b>240</b>

A síntese da carga horária do Curso de Graduação - Bacharelado em Relações Internacionais do IEUFU é a seguinte:

Núcleos	Carga Horária	Percentual
de Formação Específica	540	16,7
de Formação Auxiliar e Correlata	1.380	42,6
de Formação e Orientação Profissional	720	22,2
de Monografia de Conclusão de Curso	120	3,7
de Formação Complementar	240	7,4
Disciplinas Optativas	240	7,4
<b>Total</b>	<b>3.240</b>	<b>100</b>

Por outra perspectiva, evidencia-se uma dimensão do caráter de flexibilidade proposto ao currículo:

Componentes Curriculares	Carga Horária	Percentual
Obrigatórios	2640	81,5
de Escolha: Optativas e Atividades Acadêmicas Complementares *	600	18,5

\* incluída a carga horária de 120 horas, destinada às disciplinas de Segunda Língua Estrangeira Moderna.

Na seqüência, é apresentado o **Ementário**<sup>7</sup> das disciplinas obrigatórias e dos componentes curriculares correspondentes a Monografia (por período) e das disciplinas optativas - dentre as quais serão obrigatoriamente cursadas (04) quatro disciplinas, a partir do 6º Período.

<sup>7</sup> A **Bibliografia** e demais informações são apresentadas nas **Fichas das Disciplinas** e nas **Fichas de TCC**, em Anexo.

EMENTÁRIO

## Disciplinas e Componentes Obrigatórios

### 1º Período

#### **Introdução ao Estudo das Relações Internacionais (60 h)**

Elementos Constitutivos e Campo de Estudo das Relações Internacionais. O Sistema Internacional. Os Paradigmas das Relações Internacionais: uma visão panorâmica.

#### **Introdução à Economia (60 h)**

Conceitos Fundamentais de Economia. Divisão Social do Trabalho e os Setores Produtivos. O Processo Produtivo. Fluxo Circular da Renda e Contas Nacionais. Moeda e Sistema Monetário. Relações Econômicas Internacionais e o Balanço de Pagamentos. Indicadores Econômicos e Sociais.

#### **Instituições de Direito (60 h)**

Noções preliminares de Direito. Ramos do Direito: Direito Público e Direito Privado. Relação do direito com as Ciências, Sociedade, Estado e Justiça. Normas de conduta social. Norma Jurídica. Fontes do Direito. Técnica Jurídica. Direito e Relações Internacionais.

#### **Evolução das Idéias Sociais (60 h)**

As concepções clássicas grega e medieval em torno da relação Estado-Sociedade Civil-Família. A instituição histórica e discursiva daqueles que serão os níveis básicos de sociabilidade das sociedades modernas. A concepção católica medieval de justiça. As questões da usura e do preço-justo. A autonomização do discurso político em Maquiavel. A concepção de Estado e Sociedade em Hobbes. O advento do liberalismo de Locke e o Iluminismo francês. A Crítica Rousseaiana à sociedade moderna.

#### **Ciência Política (60 h)**

Política, poder e dominação. O Estado moderno, constitucionalismo e burocracia. Sistemas de governo (parlamentarismo e presidencialismo). Representação política (partidos políticos, sistemas partidários e sistemas eleitorais). Totalitarismo, ditadura e democracia.

#### **Geografia Política e Econômica (60 h)**

A Geografia e a Geopolítica. O Estado como espaço físico, político, econômico e cultural. Limites e fronteiras. As grandes questões políticas, econômicas e geográficas contemporâneas.

## 2º Período

### **Teoria das Relações Internacionais I (60 h)**

Os Paradigmas das Relações Internacionais: Idealismo, Realismo, Racionalismo, Liberalismo.

### **História das Relações Internacionais I (60 h)**

Análise da formação e consolidação do Sistema Internacional: o Prelúdio Feudal; o Antigo Regime: apogeu e declínio; a Formação da Sociedade Liberal; a Crise da Ordem Internacional Britânica.

### **História Econômica Geral (60 h)**

Conceitos em História Econômica. As formações econômicas pré-capitalistas. Transição do feudalismo para o capitalismo. A revolução industrial inglesa. O assalariamento como forma de aparecimento do trabalho no capitalismo. A evolução da relação Trabalho x Capital. A luta de classes e o desenvolvimento das forças produtivas. Formas de luta de classe trabalhadora.

### **Direito Internacional Público (60 h)**

Introdução ao Direito Internacional Público: definição, objetivos e funções. Pessoas de Direito Internacional Público: Estados, Organizações Internacionais e Indivíduos. Principais temas de Direito Internacional Público: Direito Internacional Econômico, Direito Internacional do meio Ambiente, Proteção Internacional da Pessoa Humana e Direito Comunitário.

### **Política I (60 h)**

Os clássicos do pensamento político moderno: Nicolau Maquiavel; Jean Bodin; Thomas Hobbes; John Locke; Jean Jacques Rousseau; Emmanuel Kant.

### **Instrumentos de Análise Econômica (60 h)**

Técnicas para a análise quantitativa e qualitativa de variáveis econômicas.

### 3º Período

#### **Teoria das Relações Internacionais II (60 h)**

Fundamentos Teóricos. As Novas Tendências nas Relações Internacionais. Globalização. Os Novos Temas.

#### **História das Relações Internacionais II (60 h)**

Análise das Relações Internacionais da I Guerra Mundial aos dias atuais: O Declínio do Sistema Bipolar; Os Blocos Regionais; Globalização.

#### **Direito Internacional Privado (60 h)**

Noções Fundamentais do Direito Internacional Privado. Aplicação da Lei estrangeira e o Sistema Brasileiro de Direito Internacional Privado. Competência Geral no Âmbito do Direito Internacional Privado. Cooperação Interjurisdicional. Arbitragem Internacional. Contratos Internacionais. Situação Jurídica do Estrangeiro.

#### **Política II (60 h)**

As principais tradições, correntes de pensamento e perspectivas de análise do pensamento político contemporâneo.

#### **História Econômica e Social do Brasil (60 h)**

Estudo dos principais aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da História do Brasil no período de 1808 até o final do século XIX; da República Velha até o final do Estado Novo.

#### **Microeconomia (Organização Industrial) (60 h)**

Conceitos Básicos: Empresa, Indústria, Mercados, Economias de Escala, Economias de Escopo; Análise Estrutural dos Mercados: Concentração Industrial, Barreiras à Entrada; Estrutura de Mercado e Inovação; Teoria dos Custos de Transação; Concorrência Schumpeteriana; Políticas e Regulação dos Mercados: Defesa da Concorrência, Regulação Econômica, Política Industrial, Política Ambiental.

#### 4º Período

##### **Direito Econômico Internacional (60 h)**

Introdução ao Direito Econômico Internacional. Relações Econômicas Internacionais. Organização Mundial do Comércio. Solução de Controvérsias no Comércio Internacional. Outros Temas: padrões trabalhistas, meio ambiente, investimentos, compras de governo, comércio eletrônico.

##### **Macroeconomia I (60 h)**

Keynes e a Teoria Econômica Clássica. Demanda Efetiva e determinantes do emprego e da produção. Propensão a Consumir e Multiplicador. Decisões de Investimento: Expectativas, Eficiência Marginal do Capital, Juro e Dinheiro. *Teoria Geral* e Instabilidade do Capitalismo.

##### **Economia e Organizações Internacionais (60 h)**

Estudo das principais Organizações Internacionais Governamentais e Não-Governamentais, das Organizações de caráter regional, organizações de segurança, de cooperação econômica e de outros organismos especializados. Organizações Internacionais e seu papel no Sistema Internacional.

##### **Relações Econômicas Internacionais I (60 h)**

A hegemonia inglesa: a industrialização como fator de desenvolvimento, o surgimento do capitalismo industrial; a revolução industrial inglesa (industrialização leve e a industrialização pesada, os momentos de crise). As industrializações retardatárias: características; o caso alemão; o caso norte-americano; a industrialização russa. A monopolização do capital: a concentração e centralização do capital, os cartéis e os trustes; o surgimento do capital financeiro. O neo-colonialismo e o período entre-guerras: as rivalidades imperialistas e a Primeira Guerra Mundial; as leituras sobre o imperialismo; o período entre-guerras e a evolução das principais economias capitalistas; a crise de 29 e seus reflexos na economia mundial; a disputa pela hegemonia mundial e a mudança do centro hegemônico da Inglaterra para os Estados Unidos. O sistema monetário internacional: o padrão ouro, os problemas da libra, do franco e do dólar; o colapso da libra e do sistema monetário internacional; a reforma de Bretton Woods. A hegemonia norte-americana: o movimento de industrialização nas economias centrais no pós-guerra; a lógica da grande corporação; a atuação política da grande corporação multinacional.

##### **Formação Econômica do Brasil (60 h)**

Formação do Estado Português: expansão ultramarina. Economia do Brasil Colonial: Territorialização e o problema de mão-de-obra. Principais núcleos econômicos. Economia do Brasil Imperial: independência política, crise econômica, economia cafeeira, transição ao trabalho assalariado. Primórdios da industrialização.

##### **Língua Inglesa - Leitura Instrumental (60 h)**

Tipos e gêneros de textos; estratégias de leitura e compreensão do texto escrito; prática de leitura crítica.

##### **Laboratório de Pesquisa em Relações Internacionais I (30 h)**

Técnicas de Análise e Simulações: Praticar o "pensar" em Relações Internacionais e trabalhar o instrumental analítico disponível.



## 5º Período

### **Economia Brasileira Contemporânea I (60 h)**

Condições estruturais da industrialização Emergente e os antecedentes de 1930: crise ou revolução. Estado e Economia Pós 30: constituição, atuação e projetos político-econômicos estatais frente à mudança do padrão de acumulação. O processo de Industrialização da Economia Brasileira: as diferentes leituras e os planos dos governos Dutra, Vargas, Kubitscheck.

### **Comércio Exterior (60 h)**

Conceitos e Composição do Comércio Exterior. Política do Comércio Exterior Brasileiro. Procedimentos Administrativos na Importação e Exportação. Tributação no Comércio Exterior. Transporte Internacional.

### **Estratégias Empresariais Internacionais (60 h)**

As técnicas de análise de mercado. Estratégias e modelos de análise competitiva. Estratégias de comércio internacional. Estratégias de internacionalização produtiva. Estratégias de licenciamento internacional. Alianças estratégicas internacionais. Competitividade empresarial, estrutural e sistêmica.

### **Macroeconomia II (60 h)**

Mercados de Bens e Financeiro; Modelo IS-LM e Demanda Agregada; Mercado de Trabalho e Oferta Agregada; Modelo Oferta Agregada/Demanda Agregada; Inflação e Desemprego; Macroeconomia Aberta (IS-LM-BP); Teorias do Ciclo de Negócios.

### **Relações Econômicas Internacionais II (60 h)**

Condições da Economia Mundial após a Segunda Guerra. As mudanças na estrutura produtiva industrial e na divisão internacional do trabalho. A internacionalização do Capital: O Sistema de empresas "Multinacionais". Evolução do Sistema Monetário e Financeiro Internacional desde Bretton-Woods. O "euromercado" e a transnacionalização do capital bancário. A crise financeira internacional e os programas de ajuste. O endividamento externo dos países do Terceiro Mundo. As transformações estruturais no final do século XX.

### **Língua Inglesa - Civilização dos Povos de Língua Inglesa (60 h)**

Panorama histórico, geográfico, social, político, lingüístico e cultural da língua inglesa e das civilizações anglófonas.

### **Laboratório de Pesquisa em Relações Internacionais II (30 h)**

Técnicas e Simulações: a metodologia da análise de cenários aplicada às Relações Internacionais. Cenários Internacionais e Incerteza. Cenários e Empresas Multinacionais. Cenários e Estados. Estudos de Caso.

## 6º Período

### **Economia Brasileira Contemporânea II (60 h)**

O panorama geral da economia brasileira no início dos anos 60 - as reformas do período 1964-67. A retomada do crescimento nos anos 1967-73. Crise econômica internacional e opção pelo crescimento (II PND). A crise econômica brasileira e os limites estruturais ao crescimento econômico (1980-1984). Os programas de estabilização da segunda metade dos anos 80. O Plano Collor e as transformações estruturais na economia brasileira. O Plano Real e o primeiro governo FHC - reafirmação e recrudescimento das transformações estruturais (1994-1998).

### **Economia Internacional (60 h)**

Teorias do comércio internacional: Ricardo e a teoria das Vantagens Comparativas; O modelo de dotação de fatores; Economias de escala, concorrência imperfeita e fluxos de comércio; Paradoxo de Leontief. Investimento externo e comércio internacional no ciclo do produto. Balanço de pagamento e seu ajustamento. Liquidez internacional e movimentos de capital. Políticas de balanço de pagamentos.

### **Instituições Econômicas e Políticas Internacionais (60 h)**

Natureza e significado das instituições econômicas e políticas no funcionamento do sistema internacional. Aspectos teóricos conceituais: natureza das organizações internacionais, classificação e tipologia. Origem, evolução histórica, aspectos operacionais e processos decisórios.

### **Política Externa Brasileira I(60 h)**

Evolução da Política Externa Brasileira: do Império ao período de redemocratização da década de 1980. Desenvolvimento histórico e linhas gerais da atuação do Estado Brasileiro.

### **Segunda Língua Estrangeira Moderna I (60 h)**

#### **Opção Língua Francesa - Leitura Instrumental**

Tipos e gêneros de textos; estratégias de leitura e compreensão do texto escrito; prática de leitura crítica em língua francesa.

#### **Opção Língua Espanhola Leitura Instrumental**

Desenvolvimento da Habilidade de leitura de textos escritos, de diversos gêneros, em língua espanhola.

### **Laboratório de Pesquisa em Relações Internacionais III (30 h)**

Técnicas e Simulações: a metodologia da análise de cenários aplicada às Relações Internacionais. Estudos de Cenários. Regimes Internacionais: as dinâmicas dos regimes internacionais e suas relações com estímulos e constrangimentos ao comportamento estatal: perspectivas endógena e exógena. Estudos de Regimes Internacionais e Comportamento Estatal.

## 7º Período

### **Desenvolvimento Sócio-Econômico (60 h)**

Origem e contribuições seminais da Teoria do Desenvolvimento Econômico. A Especificidade do Desenvolvimento Econômico Capitalista: o capitalismo auto-determinado. O Desenvolvimento como um Processo Nacional. O Paradigma Estruturalista: O Desenvolvimento Econômico na Perspectiva da CEPAL. A Teoria do Excedente Social. O Capitalismo Dependente e o Subdesenvolvimento. O subdesenvolvimento brasileiro: questões nacionais e impasses atuais. O desenvolvimento local/territorial endógeno; desenvolvimento sustentável.

### **Política Externa Brasileira II (60 h)**

Política Externa Brasileira no período da transição democrática. Governo FHC. Governo Lula. Integração Regional. Política Externa no contexto de parcerias Sul-Sul. Relações com os Estados Unidos. Novos Temas da Agenda de Política Externa Brasileira.

### **Negociações Internacionais (60 h)**

Planejamento negocial. Gerenciamento estratégico da informação. Variáveis de um processo de negociação. Ética na negociação. Avaliação de riscos e resultados na negociação. Negociações empresarial, sindical e internacional. Técnicas de negociação de contratos internacionais, tratados, resoluções de organizações internacionais e projetos internacionais.

### **Segunda Língua Estrangeira Moderna II (60h)**

#### **Opção Língua Espanhola - Civilização e Cultura Espanhola**

Panorama histórico, geográfico, social, político e cultural da civilização espanhola.

Ou

#### **Opção Língua Francesa - Civilização e Cultura Francesa (60 h)**

Panorama histórico, geográfico, social, político e cultural da civilização francesa.

### **Laboratório de Pesquisa em Relações Internacionais IV (30 h)**

Técnicas e Simulações: Contexto dos Projetos na área internacional. Conceitos básicos de projeto e de sua gestão aplicáveis na área internacional. Métodos e técnicas de gestão de projetos aplicados à área internacional. Processo de Aquisição de Sistemas estratégicos Negociação e contratação de projetos estratégicos. A Logística como fonte de vantagem competitiva internacional para gerenciar os fluxos globais. Aspectos estratégicos e operacionais da Cadeia de Logística Internacional. Transportes e seguros internacionais. INCOTERMS. Tendências nos projetos estratégicos internacionais. Estudo de casos

### **Monografia I (Técnicas de Pesquisa e Projeto de Monografia) (60 h)**

Conhecimento e Ciência. Metodologia Científica. Modelos e Métodos em Relações Internacionais. Técnicas e Normas de Pesquisa. Elaboração e Apresentação de Trabalhos Científicos. Elaboração do Projeto de Monografia.

## 8º Período

### **Geopolítica, Segurança e Diplomacia (60 h)**

Análise da dimensão político-diplomática e militar nas relações internacionais. Problemas da guerra e da paz, corrida armamentista e teorias geopolíticas. Teoria e prática da diplomacia: instâncias, estrutura, instrumentos e objetivos. Aspectos de segurança na política internacional.

### **Integração e Blocos Econômicos Internacionais (60 h)**

Análise das teorias e dos processos de integração regional e de formação e desenvolvimento dos blocos econômicos internacionais.

### **Economia Política Internacional (60 h)**

Os conceitos e as discussões fundamentais da área da Economia Política Internacional e das relações econômicas internacionais. O estudo da Economia Política Internacional: objeto, evolução e tendências.

### **Monografia II (60 h)**

Desenvolvimento e elaboração da Monografia, sob orientação individual de um docente de livre escolha do aluno, com a aquiescência do docente. Deverá ter as características formais de trabalho técnico-científico e basear-se no Projeto de Monografia aprovado em Monografia I. A Monografia elaborada será defendida perante Banca Examinadora, conforme Regulamento para Monografia do Curso de Graduação - Bacharelado em Relações Internacionais.

## Disciplinas Optativas

### A partir do 6º Período

#### **Filosofia Política (60 h)**

Análise da passagem da anarquia do estado de natureza à segurança do estado social no contratualismo.

#### **Sistemas Políticos Comparados (60 h)**

Discussão crítica e sistemática das principais abordagens analíticas utilizadas na política comparada: estudo dos sistemas políticos em uma perspectiva histórico-comparativa; instituições políticas, sistemas partidários e eleitorais.

#### **Direito da Integração (60 h)**

Direito da Integração Regional. Direito Comunitário. Diferenças e pontos de contato com o Direito Internacional Clássico. União Européia: histórico, fases, sistema institucional, órgãos, jurisdição, as questões da supranacionalidade, do efeito direto, da aplicabilidade imediata e o conflito com a ordem jurídica nacional, constitucional e infra-constitucional. MERCOSUL: constituição, desenvolvimento e comparação de seu direito com o da União Européia.

#### **Direito Ambiental Internacional (60 h)**

O Meio Ambiente no âmbito do Direito Internacional. Internacionalização e Globalização. Desenvolvimento e Proteção Ambiental. O Direito a um Meio Ambiente sadio. A Implementação deste Direito. Os Princípios de Direito Ambiental reconhecidos pelo Direito Internacional e pelo Direito Comunitário. A Proteção Internacional do Meio Ambiente. Sistemas de Proteção Internacional. Direito Ambiental Internacional. Direito Ambiental Comunitário. Declarações, Acordos e Tratados. A Proteção Ambiental no MERCOSUL e na EU. Responsabilidade Estatal e Soberania.

#### **Tópicos em Direito das Relações Internacionais (60 h)**

Análise dos problemas estruturais e sistêmicos da ordem jurídica internacional e sua relação com as mudanças da sociedade internacional contemporânea.

#### **Organização do Espaço Mundial (60 h)**

A multi-regionalização do globo terrestre e os problemas mundiais contemporâneos. Organizações e relações internacionais. Formação, situação atual e tendências da organização do espaço mundial.

#### **Teoria das Organizações (60 h)**

A Organização e o Ambiente; Planejamento; Organização; Controle; Cultura Organizacional.

**Matemática Financeira e Análise de Investimentos (60 h)**

Juros simples e compostos. Formas de descontos dos vários títulos. Sistemas de amortização de financiamentos. Critérios de avaliação econômica. Inflação e taxas de juros. Tributos e custos de financiamentos. Técnicas de análise de investimentos. Relação entre as técnicas de análise de investimentos. Críticas às técnicas de análise de investimentos.

**Economia, Política e Sociedade no Desenvolvimento da América Latina (60 h)**

Independência e Formação dos Estados Nacionais. Surgimento de Classes Sociais. Características, Realizações e Limites do nacionalismo Populista. As Teorias Explicativas do Desenvolvimento Latino-americano. O Capital Estrangeiro e o Novo Caráter da Dependência. Crise e Reformas Sociais. Golpes de Estado e Movimento Insurrecional nos anos 1970. Processo de Redemocratização. Dívida Externa, Déficit Público e Dívida Social. Inserção Externa nas décadas de 1980 e 1990. Desafios Contemporâneos ao Desenvolvimento Latino-Americano.

**Estado e Economia (60 h)**

As concepções sobre a natureza do Estado Capitalista. O Estado e o Regime Político. As formas de governo. A intervenção do Estado. O debate liberalismo x intervencionismo. As formas de intervenção, áreas e objetivos da intervenção estatal. Os limites da intervenção do Estado. O Estado nos países subdesenvolvidos. O Estado Brasileiro: constituição histórica e o seu papel no desenvolvimento brasileiro. A intervenção do Estado no Brasil.

**Economia de Empresas (60 h)**

Análise Estrutural das Indústrias; Recursos e Competências; Estratégia Competitiva; Estratégia Corporativa; Estratégias de Internacionalização; Estratégias Cooperativas; Estratégias Tecnológicas; Governança Corporativa; Estratégias de Pequenas e Médias Empresas.

**Finanças Internacionais (60 h)**

Modelos de Taxa de Câmbio. Política Monetária. Regimes Monetários e Política Cambial em Mercados Emergentes. Arquitetura do Sistema Financeiro Internacional. Modelos de Ataque Especulativo. As Crises da Década de 1990. Modelos de Dívida Soberana. As Crises do Início de 2000. Desequilíbrios Globais Atuais.

**Relações Internacionais dos Estados Unidos da América (60 h)**

Estados Unidos da América no Sistema Internacional. As Relações Internacionais dos Estados Unidos da América.

**Relações Internacionais da América Latina (60 h)**

América Latina no Sistema Internacional. As Relações Internacionais da América Latina.

**Relações Internacionais da África (60 h)**

A África no Sistema Internacional. As Relações Internacionais da África.

**Relações Internacionais da Ásia (60 h)**

A Ásia no Sistema Internacional. As Relações Internacionais da Ásia.

**Tópicos em Relações Econômicas Internacionais (60 h)**

Estudo das novas tendências das relações econômicas internacionais.

**Tópicos em Economia Política Internacional (60 h)**

Estudo das novas tendências em Economia Política Internacional.

**Tópicos em Estratégias Empresariais Internacionais (60 h)**

Estudos de caso sobre estratégias empresariais internacionais (comércio, internacionalização produtiva, licenciamento, alianças).

**Tópicos em Política Internacional (60 h)**

Análise dos problemas estruturais e sistêmicos da política externa e internacional e das relações internacionais contemporâneas.

## Relação de Disciplinas e Componentes Curriculares por Unidade Acadêmica

### Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais - FAFCS

Evolução das Idéias Sociais  
Ciência Política  
Política I  
Política II  
Filosofia Política  
Sistemas Políticos Comparados

### Faculdade de Direito - FADIR

Instituições de Direito  
Direito Internacional Público  
Direito Internacional Privado  
Direito Econômico Internacional  
Direito Ambiental Internacional  
Direito da Integração  
Tópicos em Direito das Relações Internacionais

### Instituto de Geografia - IGUFU

Geografia Política e Econômica  
Organização do Espaço Mundial

### Faculdade de Gestão e Negócios - FAGEN

Comércio Exterior  
Negociações Internacionais  
Teoria das Organizações  
Matemática Financeira e Análise de Investimentos

### Instituto de História - INHIS

História Econômica Geral  
História Econômica e Social do Brasil

### Instituto de Letras e Linguística - ILEEL

Língua Inglesa - Leitura Instrumental  
Língua Inglesa - Civilização dos Povos de Língua Inglesa  
Segunda Língua Estrangeira Moderna I - Opção Língua Espanhola - Leitura Instrumental  
Segunda Língua Estrangeira Moderna I - Opção Língua Francesa - Leitura Instrumental  
Segunda Língua Estrangeira Moderna II - Opção Língua Espanhola - Civilização e Cultura Espanhola  
Segunda Língua Estrangeira Moderna II - Opção Língua Francesa - Civilização e Cultura Francesa  
Língua Inglesa - Leitura para Fins Acadêmicos \*  
Língua Espanhola - Leitura para Fins Acadêmicos \*  
Língua Francesa - Leitura para Fins Acadêmicos \*  
\* disciplinas que podem ser cursadas como Atividades Acadêmicas Complementares de Ensino



**IEUFU - Instituto de Economia**

Introdução à Economia  
Microeconomia - Organização Industrial  
Macroeconomia I  
Economia e Organizações Internacionais  
Relações Econômicas Internacionais I  
Formação Econômica do Brasil  
Economia Brasileira Contemporânea I  
Macroeconomia II  
Relações Econômicas Internacionais II  
Economia Internacional  
Economia Brasileira Contemporânea II  
Economia Política Internacional  
Desenvolvimento Sócio-Econômico  
Instrumentos de Análise Econômica  
Introdução ao Estudo das Relações Internacionais  
Integração e Blocos Econômicos Internacionais  
Teoria das Relações Internacionais I  
Teoria das Relações Internacionais II  
História das Relações Internacionais I  
História das Relações Internacionais II  
Instituições Econômicas e Políticas Internacionais  
Política Externa Brasileira I  
Política Externa Brasileira II  
Estratégias Empresariais Internacionais  
Geopolítica, Segurança e Diplomacia  
Laboratório de Pesquisa em Relações Internacionais I  
Laboratório de Pesquisa em Relações Internacionais II  
Laboratório de Pesquisa em Relações Internacionais III  
Laboratório de Pesquisa em Relações Internacionais IV  
Monografia I (Técnicas de Pesquisa em Relações Internacionais - Projeto de Monografia)  
Monografia II  
Estado e Economia  
Economia de Empresas  
Economia, Política e Sociedade no Desenvolvimento da América Latina  
Finanças Internacionais  
Relações Internacionais da América Latina  
Relações Internacionais da África  
Relações Internacionais da Ásia  
Relações Internacionais dos Estados Unidos da América  
Tópicos em Relações Econômicas Internacionais  
Tópicos em Economia Política Internacional  
Tópicos em Estratégias Empresariais Internacionais  
Tópicos em Política Internacional

## **IX - Diretrizes Gerais para o desenvolvimento metodológico do ensino**

Em conformidade com a LDB (Lei nº 9394/96) e com a definição do Plano Nacional de Graduação (PNG), as instituições de ensino superior adquiriram uma maior autonomia no planejamento, na organização e gestão de suas atividades e fins, por meio dos projetos pedagógicos de seus cursos, com o intuito de atender às novas exigências da sociedade.

A educação está passando por um momento-chave de reflexão, diante do impacto ditado por essas novas políticas e diretrizes para a educação superior, bem como pelo desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e cultural, que requer a formação de um profissional que tenha uma postura crítica e criativa, além de dispor de uma capacidade de busca permanente de novas habilidades e aptidões.

A concepção teórico-metodológica na qual se assenta o Bacharelado em Relações Internacionais tem como base a formação integral do graduando, de modo que busca produzir um processo participativo de decisões, instaurar uma forma de organização de trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições, explicitando princípios baseados na autonomia, na solidariedade entre os agentes educativos e no estímulo à participação de todos num projeto comum e coletivo.

Dessa forma, prioriza-se a formação de habilidades e competências, orientando o aluno para a construção crítica do conhecimento, aprendendo não só a ser o profissional mas, também, um cidadão integrado à realidade social em que vive.

Nesse contexto, seguindo os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais (Parecer CNE/CES nº 67/2003), são consideradas, para a execução do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação - Bacharelado em Relações Internacionais, as seguintes instruções normativas:

- Flexibilidade na composição dos conteúdos a serem trabalhados;
- Diversidade de tipos de formação e habilitações num mesmo programa;
- Sólida formação geral;
- Estímulo à prática de estudos independentes e sua valorização;
- Reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente universitário;
- Articulação teoria-prática;

- Relevância para a pesquisa individual e coletiva e atividades de extensão incluídas na carga-horária curricular; e
- Avaliação formativa ao longo do processo de aprendizagem.

Neste sentido, é desejável uma formação profissional ampla e diferenciada, em consonância com as necessidades sociais e com a realidade do mundo do trabalho. Nessa perspectiva, se faz necessária a proposição de um sistema de avaliação abrangente, com uma concepção de excelência acadêmica, que supere a avaliação como fim do processo de ensino-aprendizagem.

A proposta do Curso de Graduação - Bacharelado em Relações Internacionais é a de propiciar um maior envolvimento dos estudantes com as disciplinas, tendo por base um projeto integrado e integrador que permita o equilíbrio entre conhecimentos, habilidades, atitudes e, ainda, os estimule a aprender, passando a entender a aprendizagem como um processo dialético de construção de conhecimento, evidenciado por conceitos significativos, desenvolvidos constantemente e não de forma isolada, fragmentada e sem vínculos com a realidade.

A formação do Bacharel em Relações Internacionais, em função das características da profissão, requer o desenvolvimento de habilidades para compreender, decidir e agir em contextos de incerteza e com a influência simultânea de vários agentes, exigindo posturas pró-ativas de interação, diálogo, contraposição e tomada de decisão.

#### **X - Diretrizes para os processos de avaliação da aprendizagem e do curso**

O processo de avaliação da aprendizagem e de avaliação do Curso de Graduação - Bacharelado em Relações Internacionais estará pautado nas seguintes premissas:

- O processo avaliativo não se constitui em atividade meramente objetiva, imparcial e técnica, simples verificação de resultados do desempenho do estudante e da implementação e do desenvolvimento do currículo.
- A forma de avaliar expressa uma visão da instituição acadêmica e de sociedade, e seus instrumentos devem ser selecionados em consonância com os objetivos propostos.

- A avaliação será colocada a serviço da formação do Bacharel em Relações Internacionais de maneira a diagnosticar os avanços e os desafios do processo de concretização dos objetivos propostos no presente Projeto Pedagógico.

- As práticas avaliativas do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação - Bacharelado em Relações Internacionais e da aprendizagem estarão pautadas no processo de avaliação formativa, visando o acompanhamento e desenvolvimento de ambas as práticas.

### **X.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes**

- Para cada disciplina serão distribuídos 100 (cem) pontos, em números inteiros. Para ser aprovado, o aluno deve alcançar o mínimo de 60 (sessenta) pontos na soma das notas e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas e outras atividades curriculares.

- O plano de avaliação é parte integrante do Plano de Ensino e deve ser apresentado, pelo professor, ao Colegiado de Curso, para aprovação, após discussão com a turma, até 30(trinta) dias após o início do ano letivo.

### **X.2 - Avaliação do curso**

Com o objetivo de acompanhar o processo de implantação e de desenvolvimento deste Projeto, nos quatro primeiros anos de sua implantação será realizado anualmente um processo de avaliação sistemática, envolvendo todos os segmentos que dele participam: Conselho do Instituto de Economia, Coordenação e Colegiado do Curso, docentes, técnicos administrativos e discentes. Após esses primeiros quatro anos, a avaliação será realizada a cada dois anos. Será organizado pelo Colegiado do Curso de Relações Internacionais o acompanhamento do egresso, inclusive através da utilização de fichas cadastrais que contenham dados essenciais sobre a sua atuação profissional e a contribuição do curso na sua formação. Neste processo de avaliação do curso serão considerados os indicadores da qualidade de formação do Bacharel em Relações Internacionais.

Para o pleno funcionamento do Curso de Graduação - Bacharelado em Relações Internacionais, propõe-se que o Colegiado a ser instituído, nos termos do Regimento Geral da UFU, seja composto por 01 (um) Coordenador, docente do Instituto de Economia, (02) dois docentes do Instituto de Economia envolvidos com o Curso; 01 (um) docente da Faculdade de Direito; 01 (um) docente da Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, e 01 (um) discente regularmente matriculado no curso.

**XI - Duração do curso, tempo mínimo e máximo de integralização**

**XI.1 - Duração do Curso:** 8 (oito) semestres letivos - 4 anos.

**XI.2 - Integralização do Curso:** mínimo de 8 (oito) e máximo de 14 (quatorze) semestres.